



# VOZ

# de

# ANTAS

Diretor/Editor: Pe. M. Brito Ferreira

Publicações  
Periódicas

ctt

Taxa Paga  
Portugal  
Contrato 556928

Publicação Bimestral

setembro - outubro 2023  
3ª Série - Ano XLVII - nº 317  
ISSN 2182-474 - Preço 2,5€

## VER E SENTIR

No princípio era a verba. Depois a incapacidade de organização, seguida pela insegurança e os perigos da criminalidade. E o “estado em que isto está” a patrocinar o evento. Em cada dia, a contabilidade “eram não sei quantos mil” cálculos “talvez renais” sobre quantos por metro quadrado vezes x não pode ser um milhão e meio. E a destruição dos espaços que essa “malta” ia pisar. Entre muitos outros bitaites eram também os mortos e feridos sem assistência médica no local, ou nos hospitais. E claro, as larachas, mesmo sendo o humor uma manifestação de fineza de espírito, algumas rondavam o achincalhamento, mas pronto, o humor, dizem, não tem limites nem fronteiras.

Amigos, não é nada disto que vos vou escrever porque não quero conspurcar o meu estado de tranquilidade e paz interior com as guerras de alecrim murcho e manjerona sem odor, mas com dor. Só para vos dizer que vi, senti, e trouxe para dentro de mim, mais um pequeno valor acrescentado para o resto dos meus dias.

Da minha idade, ontem no Parque Tejo, estávamos em ampla minoria, mas com todo o direito a um ato de rejuvenescimento interior. Da janela do autocarro em que seguia, às 3 da tarde, via ranchos de gente nova, bandeiras daquelas que nem sempre identificamos, a caminhar alegremente os quilómetros que ainda faltavam para lá chegar. E acenavam com sorrisos. (...)

Continua na pág. 2

## SACERDOTES NATURAIS DE S. PAIO DE ANTAS ATÉ AO SÉCULO XX

Creio que em todas as casas da nossa freguesia existe o pequeno livro intitulado SACERDOTES E RELIGIOSAS DE S. PAIO DE ANTAS, publicado em 1995 pelo Conselho Pastoral Paroquial, que no final da apresentação agradece ao P. Dr. Adélio o “trabalho e gentileza” pelos dados fornecidos. No entanto reconhecia algumas faltas e lamentava os poucos elementos informativos, “devido à falta de tempo para pesquisas mas, sobretudo, ao extravio de registos paroquiais”.

Aí encontramos, pg. 23 e 24, apenas o nome de 8 sacerdotes nascidos em Antas. Depois, a pg. 54, 58 e 59, incluídos no capítulo *Párcos de S. Paio de Antas*, mais 3 sacerdotes daqui naturais, nascidos no século XIX. Total: 11 sacerdotes.

Na monografia S. PAIO DE ANTAS – SUA HISTÓRIA, SUA GENTE, pg. 311 e 312, o P.º Dr. Adélio Torres Neiva eleva para 12 o número de sacerdotes nascidos em Antas até ao ano de 1900. No entanto há um que não devia constar: a meio da página 312, o 2º de nome Francisco Gonçalves Pereira, indicado como “irmão do Barão de Maracanã”. O autor foi induzido em erro por um documento impresso, existente no Arquivo Paroquial, onde erradamente é assim referido. Na verdade tal documento devia referir-se ao anterior do mesmo nome, como tio e não como irmão do Barão. A provável data de nascimento indicada, “28 de Abril de 1792(?)”, não é aceitável, pois os pais só casaram em 1795 e nenhum dos filhos teve Francisco por nome.

Continua na pág. 11

## CATEQUESE

Página 6

## PELA JUNTA DE FREGUESIA

Página 8

Continuação da capa

## VER E SENTIR

(...) O "caos" para entrar foi uma caminhada em terra batida, saudados por "miudagem" de T-shirts amarelas que nos indicavam o caminho. Não sei se uma hora depois já lá estava o milhão e meio das análises geográfico / matemáticas, mas quando a Sandra e eu chegámos, devemos ter feito a conta certa. Fui sendo abordado por rádios de pequena, média e grande dimensão que me perguntavam sempre o que estava a sentir e porquê ali.

"Quero ver, viver e sentir mais de perto, a personagem mais notável do século XXI"... "Sei de cor algumas das suas frases, mesmo aquela que impressionou tanta gente, a da "única condição em que um homem pode olhar de cima para baixo para outro homem..." que não foi escrita pelo Papa, (sim Johnny Welch, atribuída por engano a Gabriel Garcia Márquez, bendito seja o Google para tantos culturistas da cultura), e tomei nota de outras para me ensinar ainda mais qualquer coisa sobre a arte de viver.

Já sentado, tentava olhar em volta para um mar sem ondas alterosas que desaguava no rio ali em frente. Esperar algumas horas dá para recordar.

"Quando apertares a mão a um deficiente ou um pobre, isso não se contamina. Não vás a correr lavá-las." "Mais vale sujar as mãos do que o coração".

Do lugar onde estávamos, via apenas de lado o palco das manchetes, mas agora com desconto. Assim vi tudo pelo enorme ecrã ao nosso lado.

Quando os jovens de amarelo se começaram a alinhar num cordão já sabíamos que Francisco vinha aí. E assim passou a três metros de nós, eu mais alto, consegui a foto que vos mostro e decidi que aquele aceno sorridente tinha sido só para mim.

A Vigília que se seguiu foi um momento de uma insondável espiritualidade e um ato cultural de rara qualidade. A orquestra e coros em peças encantatórias, os bailados, o canto de

Carminho, e os momentos de silêncio do tal milhão e meio, foram para nós um privilégio, porque não estávamos em casa a ver pela televisão. A música foi inteira e os silêncios esmagadores, respeitados.

E o Papa falou entre o texto escrito e o improvisado.

Disse que podemos ser todos sementes de alegria, insistiu para que ultrapássemos os medos, que gosta de futebol, mas que tal como o avançado que marca o golo resulta do seu treino, também nós devemos treinar muito esta dádiva de viver, e que a humildade e a ternura não são virtudes dos fracos, mas dos fortes. A noite caía e no céu desenhavam-se em estrelas, mensagens de amor.

Após o Papa sair, a festa do encontro continuou. Fui fazendo selfies com gente que me abraçava e até um jovem me disse: Esta foto é para a minha avó que também usa um aparelho nos ouvidos como o seu!

No caminho por onde Francisco tinha passado, desfilava agora um pelotão da Polícia. E não é que aquela "malta" os aplaudiu com entusiasmo. Devem ter sido os mesmos ou outros peregrinos, que ajudaram a limpar o Parque Eduardo VII que não ficou destruído como "preconizado".

De volta passámos pelos hospitais de campanha em atividade tranquila para casos de desidratação, cansaço ou até ansiedade. Tudo resolvido pelos médicos e enfermeiros sem tragédias de primeira página.

E agora? O Papa partiu e o mundo vai ficar diferente... já?! E Portugal que foi reportado por cinco mil jornalistas para todo o mundo terá amanhã os seus problemas resolvidos, o pão, a habitação, saúde e educação, porque paz até parece que vai existindo.

Francisco não resolve, alerta, desperta e nós temos que fazer o nosso papel. Por isso, não contem comigo para polemizar sobre o que vi, senti e vivi. Lisboa tem cheiros de flores e de mar como o papa também disse, sem assumir direito de autoria. Pelo meu lado, confesso que só sei de orações, o Pai nosso e a Avé Maria aprendidos na escola há muitos anos. Não foi preciso repeti-las porque na Vigília a oração era um coletivo de silêncio inspirador. Mas é nas pausas às vezes em noites de insónias, que falo com Ele porque preciso de quem me ouça. Dei agora por mim a recordar uma frase de Elton John, que não é católico: **"Francisco é um milagre de humanidade na era da vaidade."**

Júlio Isidro

### FICHA TÉCNICA

#### VOZ de ANTAS

Diretor / Editor  
Pe Manuel de Brito Ferreira

Propriedade  
Fábrica da Igreja Paroquial  
de S. Paio de Antas – Esposende  
NIPC: 501305173:

Depósito Legal: 18 861/84  
ISSN: 2182-4746  
ERC: Registo n.º 107 626

Tiragem: 750 exemplares

Redação / Administração:  
Pe Manuel de Brito Ferreira  
+351.253871438 / +351.965888508  
pe.brito@sapo.pt / pe.manuel.brito.ferreira@gmail.com

Gonçalo Fernandes  
+351.253871887 / +351.933258057  
gf@utad.pt / goncalo.sa.fernandes@gmail.com

Morada do Editor / Proprietário / Redação  
Centro Paroquial  
4740-014 Antas EPS

Estatuto Editorial:  
<https://www.facebook.com/vozdeantas/about/details>  
Versão Digital (PDF):  
<https://aquilibri.cimcavado.pt/handle/20.500.12940/1994>

Composição / Impressão:  
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.  
Lugar do Barreiro, Rua 1, Apartado 6  
4730-908 Vila de Prado  
+351.253929140  
[www.tipoprado.com](http://www.tipoprado.com) - [geral@tipoprado.com](mailto:geral@tipoprado.com)

Chamadas para a rede fixa e móvel nacional.

## MOSTEIRO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

### Irmãs Clarissas de Luanda-Angola

Ao Reverendo Padre Brito Paróquia de São Paio de Antas

Reverendo Senhor Padre,

Antes de mais, a nossa cordial saudação de PAZ E BEM.

Depois de alguns meses, desde que nos dirigimos a vós para pedir um auxílio em nossas necessidades, viemos hoje novamente para dar-lhes a conhecer que pela graça de Deus pudemos finalmente eliminar a dívida que tínhamos com a ENDE, na sua totalidade.

Queremos por isso informar e agradecer por vossa solicitude para com nossa comunidade de como beneficiamos desta generosa doação, fruto de tantos sacrifícios e renúncias.

Que Deus derrame sempre sobre os Fiéis da Paróquia de São Paio de Antas, quantas graças cada um necessita. O nosso muito Obrigado, só Deus sabe o quanto queremos dizer com essas simples palavras. Obrigada por nos dardes a mão quando não tínhamos mais onde recorrer pelo que sempre lhes estaremos agradecidas e contem com nossa humilde oração

O nosso muito obrigado e saudações fraternas,

Luanda, aos 31 de Julho de 2023

Irmã Maria Anuarite do Espírito Santo, OSC

Abadessa

## GESTOS DE GENEROSIDADE

Desde o último número da *Voz de Antas*, recebemos mais os seguintes gestos de generosidade para a preservação e conservação dos bens e projetos missionários apoiados pela paróquia. A todos o nosso bem-haja.

Nome	Morada	Euros
Em louvor de Nossa Senhora das Vitórias	Antas	50 €
José Fernando Queirós Gonçalves e Maria de Lurdes Faria Neiva Gonçalves	Monte	100 €
Maria Belmira Queirós Gonçalves, em sufrágio de seu marido, Manuel Ferreira da Cruz	Azevedo	100 €
José Carlos	Igreja	50 €
Devoções e Promessas de S. Cristóvão, os proprietários António Neves Caramalho e Maria José Dias Lapeiro	Guilheta	130 €
Anónimo	Azevedo	100 €
Anónima	Forjães	50 €
Anónima, pelos familiares e Benfeitores e almas mais abandonadas, para a Igreja Missionária	Estrada	150 €
Paula Laranjeira e filhas, em memória e sufrágio de Manuel Fernando da Cunha Laranjeira	Monte	150 €
Fernando Rolo e Patrícia Lima, em recordação do seu casamento e em sufrágio de seus pais	Monte / Alvarães	100 €
Manuel da Cruz Laranjeira e Maria da Costa Rolo, para a Voz de Antas e Igreja	Argentina	200 €
Lúcia Cunha, em memória e sufrágio de Albino Relo, para a Igreja Missionária	Guilheta / França	500 €
Anónima	Monte	50 €
Anónima	Monte	50 €
Em memória e sufrágio de Amândio Afonso Sampaio, a família	Pereira	100 €
Luís e Casimira Torres, em memória dos familiares falecidos	Belinho / USA	150 €
Martinho e Teresa Torres, em memória dos familiares falecidos	Belinho / USA	250 €
José Gonçalves e Helena Torres, em memória dos familiares falecidos, para a Igreja Missionária	Belinho / USA	100 €
Maria dos Santos Dias, para a Igreja e para bancos do Huambo	Guilheta	200 €
Eugénia Meira de Sá, em sufrágio de seu marido, pais e sogros, em louvor de Nossa Sr.ª de Fátima	Guilheta	50 €
Francisco Ribeiro Neves Lapeiro, em memória e sufrágio de sua esposa Amélia Gonçalves Laranjeira Lapeiro e restantes familiares	Guilheta	250 €
Rosa da Costa Pereira	Guilheta	40 €
Promessas / devoção a Nossa Senhora das Vitórias	Estrada / Alemanha	200 €
Alguém, em devoção ao Santíssimo Sacramento	Antas	50 €
Manuel Malheiro e Umbelina, a recordas as Bodas de Ouro matrimoniais, 01/09/2023, Igreja Missionária	Monte	200 €
Paulina Ferreira e Sobrinho, Igreja Missionária	Belinho / USA	50 €
Alguém, para a Igreja Missionária	Estrada / Alemanha	90 €

Continua

## COMISSÃO DE FESTAS DE S. PAIO E NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS 2024

A Comissão de Festas de S. Paio e de Nossa Senhora das Vitórias de 2024 é composta pelos seguintes elementos: **Presidente:** P.e Manuel de Brito Ferreira

**Vice-Presidente:** Ricardo Simões Passos

**Tesoureiro:** João Luís Saleiro da Cruz

**Secretária:** Ana Teresa Torre Viana

**Vogais:**

Irene de Jesus Pereira Viana da Silva

João Miguel Neiva e Cabral dos Santos

Luís Martins Ledo

Daniel Torre do Vale

Miguel Vitorino Laranjeira

Daniel Neiva Sampaio Viana

João Pedro Simões Passos

Rita Enes Azevedo

Marta Torre Viana

Marco Pereira da Cruz

Roberto Nuno da Cruz Saleiro

Patrícia Torre do Vale

Vincent Emanuel Simões Sampaio

A todos os membros da Comissão de Festas de S. Paio e N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> das Vitórias 2023, o nosso muito obrigado pelo empenho, dedicação e zelo. Aos novos membros, a Paróquia deseja a melhor sorte para levar a bom porto todas as atividades e agradece o esforço e os trabalhos que vão desenvolver em benefício da manutenção das nossas tradições.

### FESTA SENHORA DAS VITÓRIAS

RECEITA	
Esmola S. Miguel	8.300,00
Lenha	6.400,00
Almoços	5.100,00
Feira do fumeiro	900,00
Feira de bolos	1.100,00
Peditório porta a porta	16.400,00
Peditórios bombos	3.200,00
Bar parada	2.600,00
Donativos	6.000,00
<b>Total</b>	<b>50.000,00</b>
DESPESAS	
Bandas de música	13.500,00
Pirotecnia	10.000,00
Grupo musical "Ymperio"	7.000,00
Armação	6.000,00
Reparação da Igreja	2.650,00
Grupo Zés Pereiras de Antas	2.200,00
Tipografia	1.400,00
Som	1.500,00
Licenças	1.370,00
Flores	1.600,00
Ranchos folclóricos	1.200,00
Grupo musical "La Vila"	500,00
Luz	352,00
Grupo Zés Pereiras de Mar	300,00
Grupo coral sénior	150,00
Grupo coral infantil	100,00
<b>Total</b>	<b>49.822,00</b>
<b>Saldo</b>	<b>178,00</b>

## NAS MÃOS DE DEUS...



### DOMINGOS DE ALMEIDA DIAS

Faleceu no dia 23 de julho, Domingos de Almeida Dias de 68 anos de idade, foi casado com Arminda dos Santos Pereira da Torre era viúvo do qual nasceram dois filhos, Augusta e Abel (residentes no estrangeiro), cinco netos e uma bisneta.

Era natural de Castelo do Neiva onde foi pescador e residente em Guilheta da Nossa freguesia.

A família agradece aos amigos e conhecidos pelo apoio que recebeu nestes duros momentos.

Que descanse em Paz



## MANUEL FERNANDO DA CUNHA LARANJEIRA



"Nando" ou Rico, como era conhecido e carinhosamente tratado por todos. Nasceu a 24 de janeiro de 1971, na pequena aldeia de São Paio de Antas, filho de Manuel da Costa Laranjeira e Maria Augusta Pereira da Cunha, sendo o sexto de nove irmãos.

Ainda muito novo começou a ajudar o seu pai na Carpintaria da família e foi com esse que

aprendeu toda a arte.

No correr do ano de 1990 conheceu aquela que se viria a tornar sua esposa Cristiana Paula c Silva Vieira Laranjeira, com quem celebrou matrimónio em São Paio de Antas no dia 12 de setembro de 1992. Fruto dessa relação nasceram as suas duas filhas.

Sendo um homem de família e com ambição, tomou conta do negócio da família, juntamente com o seu irmão, sempre com o objetivo de vingar na vida e de fazer o seu pai ter orgulho em tudo o que criou. Um homem com um

caráter como há poucos, calmo, justo, amigo do seu amigo, divertido, amoroso, de poucas e boas palavras, brincalhão, perfeccionista, humilde, trabalhador entre tantas outras qualidades que lhe eram conhecidas.

Apesar de todas estas qualidades era muitas vezes apelidado, carinhosamente, de "mentiroso", sem querer negar nada do que lhe era pedido, na grande maioria das vezes não tinha mãos a medir para todo o trabalho que possuía.

Todos aqueles que tiveram o privilégio e a sorte de ter o Riço na vida, quer como marido, como pai, irmão, tio ou só e apenas como amigo, sabem que o mesmo era indispensável nas suas vidas e que vai ser sempre sentida a sua falta, para pedir conselhos, para mostrar o lado da razão, para brincar ou só e apenas para ter a melhor das companhias Enquanto todos esses existirem e mantiverem o Rico nos seus corações, ele nunca morrerá.

Lembrem-se dele com um sorriso no rosto e continuem a amá-lo.

Camila e Flávia

## MANUEL VIANA DA CRUZ

Manuel Viana da Cruz, 85 anos, faleceu na sua residência em New Jersey (Estados Unidos da América) no passado dia 21 de agosto de 2023, rodeado da sua família. Nasceu a 17 de agosto de 1938, no lugar de Azevedo – Antas, filho de José Augusto da Cruz (Zé do Eduardo) e de Amélia Viana (Amélia dos Artilheiros), sendo o segundo filho dos seis filhos do casal.

Concluiu a instrução primária em Antas e no ano seguinte ingressou no Seminário dos Espiritanos em Peso da Régua. Ficou lá cerca de um ano e retornou para Antas onde trabalhou as terras da família e aprendeu o ofício de carpinteiro com o pai até à ida para a tropa. Cumpriu o serviço militar em Santa Margarida e voltando à terra foi mobilizado para a Guiné. Em Portugal, à época, cerca de 90% da população jovem masculina foi mobilizada para a Guerra do Ultramar. Os jovens de Antas da idade de Manuel não foram exceção. Esteve na Guiné em missão 36 meses.

Manuel volta após esse período e a 17 de janeiro de 1965 casa-se com Madalena Alves Carneiro e no ano seguinte emigra para França. Após 4 anos, e em busca de uma vida melhor, emigra para os Estados Unidos da América em 1969, mas só em 1971 é que leva consigo a Família. Dos seus 3 filhos, Fernanda, Manuel e Lucy, só a mais nova nasce nos Estados Unidos. Aí trabalhou na carpintaria, como sempre trabalhou por onde passou, e Madalena e Manuel educaram os seus filhos nos

valores cristãos em que sempre acreditaram. Foi conselheiro do seu irmão mais novo, Amândio Cruz, levando-o para os Estados Unidos em 1978, vivendo os irmãos e respetivas famílias, desde então, em New Jersey.



A celebração exequial e o rito da última encomendação ocorreram na Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Newark e foi sepultado no Hanover Cemetery em East Hanover, New Jersey.

A família agradece a oração e empatia, certos na esperança da Fé, tal como Jó, sabendo que o Redentor vive (Jó 19, 25) e que "Se confessares com a tua boca que Jesus é Senhor e acreditares no teu coração que Deus o ressuscitou de entre os mortos, serás salvo" (Rm 10, 9). Nesta união e ternura, sentido o pulsar do Amor de Deus, louvamos:

"A minha vida, não é mais do que instante, uma hora fugaz.

A minha vida não é mais do que um único dia que se escapa.

Sabes bem, ó Deus, que para amar sobre a terra Não tenho nada além do hoje".

Teresa de Lisieux



## MANUEL FARIA DA COSTA ROLO

Manuel Faria da Costa Rolo, nascido a 24 de outubro de 1960, era filho único de Alfredo da Costa Rolo e de Irene de Faria Rolo.

Muito novo, imigrou para França com os seus pais e por lá fez toda a sua vida. Recentemente, regressou a Portugal para usufruir da sua reforma, mas a doença atraindo-o, tendo falecido no dia 2 de agosto de 2023.

Descansa em paz!

## AMÂNDIO AFONSO SAMPAIO



Amândio Afonso Sampaio viu a luz do dia, pela primeira vez, no limiar da Primavera de 1931, a 4 de março. Filho de Maria Alves Faria e Augusto Afonso Sampaio, foi o último de 5 irmãos: Isaura, Maria, Manuel, Hilário e, finalmente, Amândio. Não são vastos os registos históricos da época, portanto a única certeza é de que com ele nasceu uma vontade voraz de experimentaro mundo e viver intensamente.

Fez a recruta em Viana do Castelo, de e para onde se deslocava a pé frequentemente, para ver a sua Rosinha. Aos 25 anos de idade, em Fevereiro de 1957, munido de um senBdo destemido, decide atravessar o AtlânBco a bordo de um navio, em direção à ArgenBna. Desafiando o estabelecido, a 12 de novembro de 1958, casa por procuração com a Jóia (como carinhosamente lhe chamava), Rosa da Cruz Azevedo Saleiro. A vontade de se abraçarem era tal, que o reencontro não passou de Maio de 1959, altura em que a Rosa, unicamente com duas malas debaixo do braço, decide rumar à ArgenBna à socapa, apenas com o seu irmão mais novo, Raul, como cúmplice.

Os anos na ArgenBna foram proveitosos, sendo que quando regressaram em 1963, traziam na algibeira, a Lúcia, a Isabel e o Manuel. Porque o mundo era dele, e ele era do mundo, volta a colocar os pés à estrada e em novembro de 1968 parte para França. Três anos mais tarde, em 1971, leva

a família com ele para o país da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade e por lá fica até Setembro de 1981, altura em que decide regressar definitivamente à Terra de que tanto se orgulhava, S. Paio de Antas.

Os anos passaram, as aventuras desenrolaram-se, a família cresceu, os amigos e as jantaradas acumularam-se. Ascende ao plano superior a 22 de julho de 2023, com 92 anos de uma vida rica e plena, com 8 netos e 3 bisnetos.

Foi o homem dos sete ocios, mas o que mais lhe enchia a alma era a cozinha. Era através dela que demonstrava o amor que senBa pela família. Histórias que descrevem a sua humanidade são muitas, e as que descrevem o seu lado divertido, são mais ainda. Um homem centrado, que sabia ocupar o seu lugar na perfeição, de pavio curto, direto, mas de coração enorme. Trabalhador era o seu nome do meio, resiliente, corajoso, o primeiro a estar na linha da frente. Para ele a vida gravitava à volta de uma mesa farta e da família reunida. De foguetes, de festas, de amigos e de abraços. Sempre quis para a família aquilo que queria para ele próprio, brincar, rir, amar e perdoar. Foi um apaixonado incurável pela vida e, por isso, o seu coração bateu mais do que aquilo que era esperado.

Deixou a crença inabalável de que as histórias de amor puro existem, esse amor inquebrável que o tempo e o espaço não separam.

De porte alto e robusto e de figura imponente e voz forte. Gigante de alma e coração. Agora, o vento sopra mais forte, e com ele a certeza de que estás connosco e podemos senBr-te aqui.

A tua esposa, os teus filhos, os teus genros, a tua nora, os teus netos e bisnetos, amam-te doidamente e absurdamente para além da morte. Vives através de nós.

## JOSÉ PEDREIRA RODRIGUES



Nascido a 25 de fevereiro de 1940, no seio de uma família numerosa, filho de José Rodrigues e de Maria Alves Pedreira.

Aos vinte e um anos partiu para Angola onde esteve três anos a combater na guerra do ultramar. Quando regressou, casou-se com Leontina Viana Caramalho (falecida a 15 de março de 2015) em 1966.

Dessa união nasceram três filhos, José Eduardo, Leontina Maria e Manuel Asdrúbal.

Após o casamento, emigrou para França onde esteve sete anos. Regressou ao país natal com o objetivo de ajudar a criar os filhos e mais tarde, os três netos, José

Alexandre, Pedro Miguel e Ana Inês, surgindo mais tarde o quarto neto, Henrique de Jesus.

Profissionalmente, exerceu funções na construção civil passando depois a trabalhar numa fábrica de artesanato.

Durante os três meses finais da sua vida, a sua saúde deteriorou-se, necessitando de assistência médica e apoio familiar, sempre rodeado de amor e carinho, acabando por falecer no dia 2 de setembro de 2023, no Hospital de Santa Maria Maior em Barcelos.

Viveu a vida com generosidade, sabedoria e amor. O seu sorriso, a sua voz e a sua história permanecerão como um tesouro eternamente guardado em nossos corações, como uma ode à vida. Sentimos uma fé inabalável de que ele nos observa, sente e ama... que permanece entre nós, tão próximo, tão radiante como um anjo, cuidando de nós.

## HISTÓRIA DE UMA VIDA A DOIS - BODAS DE OURO



No dia 1 de Setembro de 1973, uniram-se pelo matrimónio, na igreja Paroquial de Antas, a nossa Igreja, a **Umbelina e o Manuel**. A Umbelina do lugar de Azevedo, filha de Palmira Lourenço de Azevedo e de António Alves

Rolo e o Manuel, do lugar da igreja, filho de Cândida da Cruz viana e de Manuel Afonso da Cruz.

Foi, a cerimónia, presidida pelo reverendo Padre Domingos da Cruz Neiva, familiar da noiva. Os padrinhos foram o António, irmão do noivo e a esposa Beatriz.

Na assistência, testemunhando este enlace, familiares e amigos. A boda, como era usual na altura, realizou-se na casa dos pais da noiva, num lindo toldo construído pelos amigos.

Tiveram a grata surpresa de aí comparecer o Reverendo Padre Avelino dos Santos Alves, Reitor de S. Paio de Antas. Como muitos casais, emigraram para França, à procura de uma vida melhor.

A família foi crescendo e em 1974 nasceu a filha Sílvia e em 1976 o filho Filipe. Todos os anos vinham matar saudades à sua terra.

Cumpriram, então, o sonho de edificar a sua casa no lugar do Monte. Família sempre alegre, foram educando os seus filhos no amor e carinho pela família e pela freguesia que os viu nascer.

Os filhos deram-lhes netos. A Sílvia, duas meninas, a Anaís e a Leana. O Filipe, uma neta, a Lola e um neto, o Raphael.

Educaram os netos da mesma forma que tinham educado os filhos e era ver a felicidade das, então, crianças quando vinham a S. Paio.

E assim, ano após ano, chegamos a 2023.

Cinquenta anos... Uma vida a dois!!

Quiseram os nossos pais, renovar os votos na Igreja de S. Paio de Antas, a nossa Igreja!

E assim, numa linda cerimónia presidida pelo Reverendo Reitor Padre Manuel Brito Ferreira, reunimos família e amigos. Foi, a Missa, abrilhantada pelos nossos conterrâneos Paulo Alves e Cidália Silva. Foi emocionante para todos ali presentes mas principalmente para nós filhos e netos.

Finda a festa na Igreja, rumamos ao Restaurante Reguenga, onde continuamos as comemorações pelo dia fora, mais uma vez animada a festa, pelo excelente Paulo Alves. Foi bonita a festa e permita Deus que os nossos pais continuem connosco por muitos e muitos anos a apoiarem, como sempre, os filhos e netos.

À Umbelina e ao Manuel (Malheiro para os amigos), o nosso AMOR por tudo o que, por nós, fizeram.

Os filhos e os netos

### BODAS DE OURO DE AMADEU E MARIA DOS PRAZERES SANTOS

A paróquia de S. Paio de Antas celebrou um marco significativo no passado dia 05 de agosto às 11h30m, quando o casal Amadeu Cabral dos Santos (74) e Maria dos Prazeres Viana Neiva e Cabral dos Santos (71) comemorou as suas bodas de ouro, completando 50 anos de matrimónio.

A cerimónia, presidida na Igreja Paroquial de S. Paio de Antas pelo Padre Aristides Neiva, reuniu os familiares mais próximos para homenagear a jornada de amor e cumplicidade que o casal construiu ao longo de cinco décadas. Após o matrimónio em Nampula, Moçambique, foi nesta paróquia que o casal apresentou os seus três filhos, Pedro, Nuno e João à Igreja pelo batismo onde seguiram o seu percurso na vida cristã.

A família expressa sua gratidão a todos os presentes e também pelas mensagens calorosas de parabéns e amizade que receberam. Um obrigado especial aos elementos do grupo que cantou durante a celebração, orientado pelo Maestro Diogo Costa e aos sobrinhos Samuel e Serena Santos pela beleza que trouxeram à celebração.

Transcreve-se abaixo a mensagem lida ao casal na Acção de Graças: "Queridos pais, hoje é um dia muito especial. Comemoramos o amor, a união e a vossa jornada juntos por cinquenta anos. É uma honra estar aqui para prestar homenagem a duas pessoas tão incríveis e inspiradoras como vocês.

Ao longo dos anos, aprendemos muito com o vosso exemplo e a maneira como superaram as dificuldades. O caminho nunca é perfeito, mas superaram os desafios da mesma forma que enfrentam uma caminhada: um passo de cada vez, com determinação e amor no coração.

O vosso percurso começou bem longe, em Moçambique, através de uma amizade improvável. Não sabemos quem terá feito o primeiro convite, mas não tardou até que num abrir e fechar de olhos, os sinos em Nampula celebrassem há 50 anos a vossa união perante Deus e a vossa família.

Todos admiramos a vossa coragem e capacidade para definir um rumo juntos. Rapidamente foram postos à prova e tiveram de construir futuro noutros países. Primeiro na Rodésia e pouco depois a ameaça de mais uma terrível guerra traz-vos para Portugal, de regresso à metrópole. Chegam com dois filhos pelos braços e pouco mais que a roupa que tinham vestida. Nessa altura chamaram-vos retornados, hoje talvez vos chamassem refugiados.

Recomeçam praticamente do zero e numa realidade absolutamente diferente da que estavam habituados e tanto lutaram para conseguir.

Quase não reconheciam o país que tinham deixado há anos

mas foi aqui que enraizaram as vossas vidas e apresentaram os vossos filhos à Igreja. Foi aqui que tiveram a oportunidade de mais uma vez conviver com os vossos pais e irmãos. E é aqui que hoje podem ver os frutos do vosso amor a tomarem as rédeas das suas vidas e a continuar o legado que lhes transmitiram.

Vocês são um casal que nos inspira a acreditar no amor verdadeiro, nas promessas que fazemos em momentos especiais e que, com resiliência, conseguimos superar os momentos mais difíceis.

É uma bênção para a nossa família ter-vos como nossos pais, sogros, avós, irmãos, tios e agradecemos-vos por estarem presentes, por nos apoiarem e por nos amarem incondicionalmente. Ensinar-nos a importância de valorizar cada membro da família, a nutrir os laços que nos unem e a nunca perder a fé no poder do amor e da união.

Muito nos orgulhamos da solidariedade que mostram a quem mais precisa e do exemplo que nos deram na maneira como cuidaram dos vossos pais e sogros antes da sua partida.

A alegria e boa disposição com que sempre recebem os nossos amigos, tratando-os como pessoas da casa não nos passa despercebida. As horas de risos genuínos e histórias intermináveis que trocam com os amigos da vossa juventude explicam bem o porquê de valorizarem assim as amizades. São a vossa família alargada.

Neste dia de festa, rodeados dos vossos parentes mais próximos, desejamos que os próximos cinquenta anos sejam igualmente abençoados com saúde, felicidade e muitos momentos de alegria compartilhados. Que continuem a caminhar juntos, de mãos dadas e enfrentando o que vier pela frente com a mesma força, paciência, carinho e amor que têm demonstrado até hoje.

Muito obrigado."





# CATEQUESE

Setembro é o mês de recomeçar. Depois de um tempo de pausa para retemperar forças é necessário voltar à ação. No que à catequese diz respeito é importante planear o próximo ano. Como habitualmente, o novo ano de catequese, na nossa paróquia, terá início no primeiro sábado de outubro, dia 7. Estão a decorrer as inscrições para a frequência do 1º ano. Os interessados devem dirigir-se à sacristia a fim de preencherem a ficha de inscrição. No dia 23 de setembro terá lugar, entre as 9h e as 17h, no Sameiro, o dia arquidiocesano do catequista com o tema "A Catequese e a cultura do cuidado".

No próximo número da Voz de Antas daremos a conhecer, em pormenor, o plano para o novo ano pastoral.

Para recordar deixamos aqui a fotografia do grupo que, depois de 10 anos de catequese, celebrou o crisma no passado dia 1 de julho. Parabéns a todos os que conseguiram ser persistentes e concluir esta caminhada. Um agradecimento especial às catequistas que ao longo destes 10 anos acompanharam estes jovens no seu crescimento na fé.



## CORO INFANTIL

No passado dia 31 de agosto, o Coro Infantil de Antas reuniu-se para desfrutar de um dia diferente e especial no Parque Aquático de Amarante, mantendo viva a tradição do seu convívio anual.

Este encontro, aguardado com grande expectativa pelas crianças e jovens que fazem parte do coro, teve como principal objetivo proporcionar um dia de diversão e convívio entre os seus membros, sendo uma forma de agradecimento pela colaboração e dedicação demonstradas ao longo do ano, reforçando ainda os laços de amizade entre eles.

O dia foi repleto de entusiasmo e cheio de emoções: entre escorregas aquáticos, piscinas de ondas e jogos aquáticos, estas crianças e jovens aproveitaram ao máximo todas as atrações que o parque tinha para oferecer. O almoço foi um momento de confraternização através de um piquenique no parque.

Apesar do cansaço visível no regresso a casa, foi um dia divertido que reforçou o espírito de união e de gratidão, deixando memórias que serão certamente recordadas com carinho.

Atualmente, o coro é formado por crianças e jovens de várias idades, que com o seu ritmo e alegria, dinamizam musicalmente a liturgia das missas do dia dominicais da nossa paróquia, mas também celebrações matrimoniais, batizados e outras festividades.

O Coro Infantil deixa ainda o convite a todos os meninos e meninas que queiram juntar-se ao atual grupo de coralistas. Para isso, basta aparecerem aos domingos antes da missa e trazerem o vosso entusiasmo e motivação!



Atuais membros do Coro Infantil: Ariana Arantes, Cecília Viana, Constança Cunha Capitão, David Lima, Diogo Meira, Francisca Viana, Inês Viana, Joana Rocha, Lara Sampaio, Luísa Martins Gonçalves, Mafalda Cunha, Mafalda Lima, Manuel José, Margarida Lima, Maria Lima, Maria Sampaio, Mariana Carneiro, Nádia Arantes e Sílvia Cruz.



## ANDRÉ LAJOSO RECEBE MENÇÃO HONROSA NO PRÉMIO LUIZ CHAVES DE ALMEIDA

André Lajoso, recém-licenciado em Gestão na Católica Porto Business School, com apenas 19 anos, destacou-se ao obter uma das três menções honrosa no Prémio Luiz Chaves de Almeida 2022, promovido pela Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade. A distinção foi concedida, em fevereiro, pelo seu trabalho intitulado "A Importância da escolha do Normativo Contabilístico nas Microentidades", que foi publicado na "Revista Contabilista" (n.º 277, pp. 40-46), da Ordem dos Contabilistas Certificados. O Prémio Luiz Chaves de Almeida é considerado uma referência no setor contabilístico nacional, tendo como objetivo incentivar e reconhecer a excelência académica, além de promover a pesquisa e o avanço do conhecimento no campo da contabilidade.



Texto adaptado de <https://catolicabs.porto.ucp.pt/pt-pt/noticias/aluno-da-catolica-porto-business-school-distinguido-na-area-da-contabilidade-10126>

## JMJ Lisboa 2023



Ao longo dos meses de julho e agosto o GJE vivenciou experiências únicas e inesquecíveis enquanto jovens... as Pré-Jornadas e Jornadas Mundiais da Juventude 2023.

Foram semanas de várias emoções à mistura, desde o acumular do cansaço ao coração cheio do tudo o que se viveu naquelas duas semanas.

Começamos esta missão quando no dia 26 de julho chegaram 37 polacos à nossa freguesia e até ao dia 31 de julho, realizámos várias atividades de carácter religioso e cultural, bem como, demos a conhecer um bocado da nossa freguesia. Durante estes dias os jovens estrangeiros foram acolhidos por 17 famílias de acolhimento, aos quais aproveitamos para agradecer toda a sua disponibilidade e amabilidade tanto para nós como para os jovens que acolheram, a todas elas o nosso muito OBRIGADO!

Em suma, foram dias inesquecíveis para nós, para as famílias e para os jovens polacos num espírito de comunhão em Cristo em que tivemos oportunidade de partilhar e aprender tudo aquilo que nos separa e aproxima culturalmente.



Na madrugada do dia 1 de agosto foi a nossa vez de imbuídos do mesmo espírito aventureiro, partir em direção a Lisboa, onde se realizaram as JMJ 2023. Ficámos alojados na escola básica nº1 de Camarate, onde fomos muito bem acolhidos por jovens voluntários da zona. Foi aí que pernoitamos todas as noites, excetuando a noite de sábado, e foi dali que nos deslocamos todos os dias até Lisboa para participar nas atividades, concertos e missas JMJ23. No sábado, 4 de agosto, rumámos ao parque Tejo, e aí pernoitamos nessa mesma noite. No domingo de manhã tivemos a oportunidade de participar na missa celebrada pelo Papa e nessa tarde foi altura de regressar a casa.

Foi uma semana cheia de emoções e experiências irrepetíveis marcadas pela partilha com jovens de todo o mundo, a oportunidade de ver de perto o Santo Padre e de ouvir a sua mensagem para nós. Voltámos a casa jovens mais crentes em Cristo e mais ricos enquanto pessoas!

Um muito obrigado a todos os que tornaram estas duas semanas possíveis!



# PELA JUNTA DE FREGUESIA

## DIA 26 DE AGOSTO: CAMINHADA SOLIDÁRIA PROJETO "UM DIA PELA VIDA"

Foi realizada uma caminhada solidária pelos lindos percursos da nossa Freguesia para angariação de fundos para a Liga Portuguesa Contra o Cancro, desta feita, na foz do Rio Neiva e zonas de "Praia". Este evento, à semelhança do que temos levado a cabo nos últimos anos insere-se agora no Projeto "Um Dia Pela Vida" e pretende unir a comunidade para falar sobre cancro e apoiar os doentes e tem como principais objetivos. O projeto UDPV desenvolve-se por todo o concelho de Esposende desde o dia 12 de Maio, tem uma equipa multidisciplinar a trabalhar (Comissão Local de Voluntários) tendo como principais objetivos: - Mudar a atitude da comunidade e de cada um de nós face à doença: cancro não é necessariamente morte! - Educar e informar: prevenção é o caminho para a cura. - Angariar fundos para os programas de prevenção e atividades de apoio ao doente da Liga Portuguesa Contra o Cancro. O projeto terminará com a Festa de Encerramento, no dia 9 de setembro, na zona ribeirinha de Esposende, com entrada gratuita.

Esta atividade foi desenvolvida em parceria com a Associação Rio Neiva, tendo a concentração para a iniciativa sido feita na sua sede da Associação, onde houve também espaço para as atividades náuticas como a PADEL e CANOAGEM. A Junta de Freguesia em parceria com os elementos da Assembleia de Freguesia e Associações locais criou uma equipa de trabalho em Antas para levar a cabo este evento e promoção das atividades e terá naturalmente a sua participação na festa de encerramento.

No âmbito da mesma iniciativa houve na sede da Junta de Freguesia, pelas 21h do dia 28 de agosto uma palestra sobre o tema "É IMPORTANTE FALAR DE CANCRO", de forma a explicar e elucidar o objetivo desta iniciativa e a importância da existência de equipas locais que possam ajudar a Liga Portuguesa Contra o Cancro a enfrentar toda esta problemática bem como a interação da nossa sociedade com as necessidades que a mesma implica. A palestra foi levada a cabo pela Professora Doutora Mónica Gomes Coordenadora do Departamento de Investigação da LPCC-NRN.



## CIPRESTES MEDITERRÂNICOS

Nos últimos tempos, das múltiplas obras de conservação e restauro do património material da Paróquia, salienta-se a drenagem dos sete ciprestes mediterrânicos (*Cupressus sempervirens stricta*), também conhecidos como cedros-bastardos, ciprestes-italianos e ciprestes-piramidais, plantados no verão de 2020.

Tinham um aspeto de "queimados" e alguns chegaram a morrer, tendo sido necessário plantar novos. Inicialmente pensávamos que se tratava de uma doença e, por isso, tratámo-los com o máximo cuidado e alimentámo-los com um adubo especial. Como não estavam a melhorar, fomos à procura de mais informação e consultámos um especialista nesta tipologia de árvores e concluiu-se que estes ciprestes tem um habitat natural com pouca água. Por isso, só restava uma hipótese: retirar-lhes água, sem prejudicar a relva, que precisa de ser regada!...

Como as imagens demonstram, colocaram-se tubos de drenagem revestido com geotêxtil e brita. Foi um trabalho de precisão e rigor, mas os resultados estão à vista de todos e os ciprestes estão completamente salvos e, finalmente, começam a demonstrar a sua grande beleza e simbolismo.





## SACERDOTES NATURAIS DE S. PAIO DE ANTAS ATÉ AO SÉCULO XX

(Continuação da capa)

Sempre achei estranho que fossem tão poucos os sacerdotes naturais de Antas. Depois de aturada investigação no Arquivo Distrital de Braga, cheguei à conclusão de que foram 21, pelo menos. Aqui vão os nomes e filiação dos que encontrei, pela ordem das datas de nascimento:

1. Padre JOÃO PIRES (terá nascido na década de 1430), filho de Álvaro Pires e de Senhorinha Gonçalves. Ordenado a 11.6.1457
2. Padre JOÃO GONÇALVES (terá nascido na década de 1430), filho de Gonçalo Lourenço e de Joana Lourenço. Ordens menores a 4.12.1457
3. Padre PAULO DE SOTTOMAYOR (24.4.1604 – 1.10.1669), filho de Lourenço da Cunha e de D. Helena Sottomayor, lugar de Belinho
4. Padre JOÃO RODRIGUES (24.2.1649 – 30.12.1681), filho de André Rodrigues e de Maria Dias, lugar de Belinho
5. Padre JOÃO ÁLVARES (17.8.1653 – Cardielos, 18.2.1730), filho de Domingos João e de Sebastiana Gonçalves, lugar da Igreja
6. Padre ANTÓNIO CORREIA DE FARIA (terá nascido na década de 1660 – 22.10.1704, lugar do Freixo), filho espúrio de Manuel Correia de Faria e de Ana da Rocha
7. Padre Dr. MANUEL DANTAS AZEVEDO (12.9.1703 – 3.5.1786), filho de Domingos Rodrigues e de Francisca Alves, lugar da Igreja
8. Padre Frei BENTO DE SANTA TERESA (25.3.1706 – ?), filho de Domingos Rodrigues e de Francisca Alves, lugar da Igreja. Ordem dos Pregadores, no convento de S. Domingos, Porto
9. Padre JOÃO DA CRUZ (6.8.1708 – 25.10.1770), filho de Francisco João e de Cruz Fernandes, lugar de Azevedo
10. Padre PAULO DA CUNHA SOTTOMAYOR (1.10.1708 – Perre, 11.11.1796), filho de Pedro da Cunha Sottomayor e de Marta Eugénia Figueiredo, lugar de Belinho
11. Padre JOÃO RODRIGUES DA MAIA (7.3.1713 – Pernambuco, Brasil, 1757), filho de Jerónimo da Maia e de Maria Gonçalves, lugar de Belinho
12. Padre FRANCISCO PIRES LARANJEIRA (15.12.1720 – 24.9.1774), filho de Domingos Pires Laranjeira e de Maria Francisca, lugar de Belinho
13. Padre FRANCISCO JOSÉ DE AZEVEDO ou FRANCISCO PIRES (2.10.1722 – 23.10.1757), filho de Francisco Pires e de Frutuosa Alves, lugar da Igreja
14. Padre JOÃO ALVES DE AZEVEDO ou JOÃO PIRES (9.5.1745 – 7.5.1818), filho de Francisco Pires e de Frutuosa Alves, lugar da Igreja
15. Padre FRANCISCO GONÇALVES PEREIRA (1.9.1761 – 18.11.1791), filho de João Gonçalves Pereira e de Andresa Martins, lugar de Belinho
16. Padre MANUEL JOSÉ DE AZEVEDO (7.2.1798 – 13.11.1853), filho de Eufrosina Martins, lugar da Igreja, e de Manuel Alves da Cruz, ambos solteiros
17. Padre JOSÉ JOAQUIM AFONSO (3.6.1806 – 16.11.1880), filho de Manuel Afonso e de Maria Alves, lugar de Azevedo
18. Padre JOSÉ ANTÓNIO DA CUNHA SOTTOMAYOR (26.9.1819 – S. Romão, 7.11.1896), filho de Rosa Maria dos Santos e de Manuel António da Cunha Sottomayor, ambos solteiros, lugar de Belinho
19. Padre JOÃO JOSÉ DE BARROS (6.1.1843 – 24.9.1923), filho de José Manuel de Barros e de Teresa Rodrigues Meira, lugar de Belinho
20. Padre ANTÓNIO MARTINS LEDO (25.9.1854 – 28.11.1935), filho de José Martins Ledo e de Maria Pires Laranjeira, lugar de Belinho
21. Padre ANTÓNIO DIAS FERREIRA (29.11.1894 – 15.7.1949), filho de José Dias Ferreira e de Teresa Rodrigues Meira, lugar de Belinho

Se juntarmos a estes os que nasceram no século XX (S. PAIO DE ANTAS – SUA HISTÓRIA, SUA GENTE, pg. 312 e 313), o número sobe para 32.

Quantos haverá no século XXI?

*Raul Saleiro*



## SÍLVIA CRUZ INTEGRA EQUIPA INTERNACIONAL NA PFIZER

Sílvia Cruz, natural de Antas, nutriu ao longo de toda a sua infância e juventude uma profunda conexão com a terra que a viu crescer. Fortemente estimulada pela educação recebida da sua bisavó, desde muito cedo que tem tido uma participação ativa nas atividades paroquiais, em especial nos grupos corais, mas também na catequese.

Desde 2006, ano em que ingressou no curso de Ciências Farmacêuticas na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, que passou a viver fora de Antas. No entanto, nunca rompeu com os laços e valores que a unem à sua terra natal, continuando a ser parte ativa da comunidade de Antas, incluindo como organista e responsável do Coro Infantil.

Enquanto farmacêutica, o seu percurso tem sido diversificado, abrangendo diferentes experiências em várias empresas do ramo farmacêutico e também na academia.

Movida pelo fascínio despertado durante um projeto de investigação na faculdade, iniciou a sua atividade profissional na área de investigação e desenvolvimento de produtos farmacêuticos num fabricante nacional sediado em Mortágua. Nesta empresa, teve a oportunidade de seguir os projetos desde a fase inicial de estudos laboratoriais até à produção em larga escala. Isso permitiu-lhe adquirir uma visão completa de todo o processo e das tecnologias utilizadas no fabrico de diferentes tipos de medicamentos.

Desejando explorar a área de inovação e empreendedorismo na academia, em 2016, decidiu abraçar um novo desafio profissional como Gestora de Ciência e Tecnologia no Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra. Não obstante do suporte dado em projetos na área da saúde a serem desenvolvidos na Universidade, a experiência que se veio a destacar foi a sua participação como membro executivo da organização do Encontro Regional da Cimeira Mundial da Saúde realizado pela primeira vez em Portugal em 2018. Este encontro reuniu representantes da política, ciência, indústria e sociedade civil de todo o mundo para discutir temas de Saúde Global, tais como gestão de doenças infecciosas, governação para a equidade em saúde e educação biomédica, em particular nos países de baixa e média renda com especial foco nos países africanos. Enquanto representante da Universidade na gestão do programa científico e coordenação logística deste evento, teve oportunidade de colaborar com personalidades de renome em diversas áreas do saber e contactar com diferentes realidades. Tornou-se por isso numa experiência única que lhe proporcionou uma visão mais ampla da área da saúde e uma compreensão mais realista das suas políticas no mundo global.

Em 2019, decidiu voltar à indústria farmacêutica, mas agora à big pharma, para conhecer e trabalhar em ambiente multinacional na área de Assuntos Regulamentares do medicamento (Regulatory Affairs). Por isso, mudou-se para Lisboa. Desde então, já se somam a passagem pela Sandoz, divisão de medicamentos genéricos do grupo farmacêutico suíço Novartis, e pelas empresas norte-americanas Pfizer e Viatrix (grupo resultante da fusão da Mylan com a Upjohn, uma ex-divisão da Pfizer). No entanto, foi na Pfizer onde a sua atividade nesta área teve maior expressão e progressão.

Durante os dois primeiros anos da pandemia de COVID-19, fez parte da equipa regulamentar da Pfizer Portugal, onde era responsável por realizar as atividades regulamentares necessárias junto da Autoridade Competente do Medicamento, para que fosse obtida a autorização de comercialização de medicamentos da companhia em Portugal, assim como assegurar a sua

manutenção no mercado nacional. Estas atividades incluíram a preparação e submissão de documentação técnica e científica comprovativa da qualidade, eficácia e segurança do medicamento, envolvendo por isso uma estreita colaboração e coordenação com as equipas locais, regionais

e globais da empresa. Tendo a seu cargo parte do portfolio de medicamentos anti-infecciosos, acabou por estar envolvida nas atividades regulamentares preliminares do tratamento antiviral para a COVID-19. Além de uma aprendizagem única ao nível da sua área técnica, o que mais a impressionou foi presenciar a uma inequívoca união de esforços, elevado sentido de compromisso e coordenação sem precedentes entre as diversas equipas em todo o mundo, mas também com as autoridades de saúde. Esta experiência despertou ainda mais o seu interesse pela área de estratégia regulamentar a nível internacional. Por essa razão, desde então tem concentrado os seus esforços nesse sentido.

Após um processo de seleção internacional para uma posição de Regional Regulatory Strategist na Pfizer, foi a selecionada para integrar a equipa de estratégia da região EuCANZ. Esta equipa, que conta com mais de 20 colegas de diferentes países, tem como principal responsabilidade desenvolver e definir a estratégia regulamentar na área da qualidade de determinados medicamentos da empresa a serem comercializados nos vários mercados pertencentes à região, estando para isso em permanente interação com as equipas globais e as equipas regulamentares desses mercados. Embora ainda recente nesta posição (desde o passado mês de maio), está confiante na sua vontade de continuar a desenvolver as suas competências nesta área, nomeadamente em consolidar e expandir o seu conhecimento nos diversos mercados.

No âmbito pessoal, manter a ligação a Antas e contribuir para a comunidade, sempre que possível, é algo que continua a fazer parte dos seus planos. Regressar à terra que a viu nascer é para ela como um abraço acolhedor, onde a cada visita é lembrada de onde veio, do longo caminho que teve de percorrer e das pessoas que contribuíram e moldaram quem é hoje. Essa lembrança não lhe dá apenas força para superar obstáculos, mas também a ajuda a manter intacta a sua identidade e os seus valores.

Por outro lado, considerando a relevância que a música e o sentido de comunidade tiveram em momentos cruciais do seu percurso, procura, através do Coro Infantil, contribuir positivamente para o desenvolvimento pessoal e social dos mais novos, enquanto retribui à comunidade o apoio e o carinho que dela recebeu.

